

B066

VOLUMETRIA DA REGIÃO PARA-HIPOCAMPAL E MEMÓRIA EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL

Cilene Nogueira da Gama (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A epilepsia é uma síndrome crônica, recorrente, sendo que as epilepsias de lobo temporal (ELT) são responsáveis por pelo menos 40 % de todos os casos. A ELT cursa frequentemente com alteração da memória e refratariedade às drogas antiepilépticas, o que favorece o tratamento cirúrgico dos pacientes. Contudo, sua eficácia e segurança dependem da qualidade da avaliação pré-operatória, incluindo a avaliação neuro-psicológica. Através de imagens de ressonância magnética (RM) fizemos um estudo volumétrico das regiões do córtex para-hipocampal (CPH), perirrinal (CPR) e entorrinal (CE) através do programa NIH®, em 31 pacientes (média de idade = 37 anos) e em 21 controles saudáveis (média de idade = 30,1 anos) a fim de correlacionar as possíveis alterações nas imagens com os escores de memória. Observamos atrofia no CPH esquerdo em 1 (3,2%) e bilateral em 1 (3,2%) pacientes. A atrofia de CE+CPR esteve presente à esquerda em 3 (9,6%), à direita em 1 (3,2%) e bilateralmente em 1 (3,2%) pacientes. A presença de atrofia não esteve associada a alterações de memória nesses pacientes. Embora tivemos a presença de 5 (16,1%) pacientes com atrofia de estruturas do giro para-hipocampal, estes não tiveram escores de memória inferior aos dos pacientes sem atrofia.

Epilepsia - Memória - Volumetria